

Do total de internações registradas em 2021 (7,7 milhões), no setor da saúde suplementar, quase metade (44,3%), ou 3,4 milhões, corresponderam à categoria clínica, tipo que inclui pacientes acometidos por Covid-19. O dado é da [Análise Especial do Mapa Assistencial da Saúde Suplementar no Brasil entre 2016 E 2021](#), do IESS.

As internações cirúrgicas aparecem em segundo lugar das principais causas para a permanência no hospital ou clínica e corresponderam a 40,8%, ou 3,1 milhões. Entre as principais cirurgias, se destacaram a bariátrica, com 56,9 mil procedimentos e a vasectomia, que somou 20,9 mil.

O estudo aponta ainda que, em 2021, a quantidade de internações aumentou 4,8% em relação a 2020, quando o registro foi de 3,6 milhões. A categoria clínica variou positivamente em 4,5% e a cirúrgica em 6,7% entre os dois anos.

Para acessar o estudo do IESS, na íntegra, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 07.11.2022.